



ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES PRODUTIVAS DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO GAMA E SANTA MARIA (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA) – 2020

Áreas técnicas responsáveis:

- Luiz Carlos Alimandro Júnior – Diretor da DISAT/SVS.
- Tatianny Lins Barbosa – Gerente da GEAST/DISAT/SVS.
- Carlos Márcio Cordeiro Viana – Chefe do CEREST Regional Sul.

Equipe responsável pela elaboração (CEREST Sul):

- Juliana Batista de Noronha – Fisioterapeuta.
- Islaine da Silva Ribeiro – Analista de Políticas Públicas.
- Markcileide Santos Soares de Souza - Analista de Políticas Públicas.
- Lisa Marques Gomes Silva – Enfermeira.
- Glaciney do Bom Parto Luz Saraiva – Técnica em Enfermagem.
- Priscilla Borges Gontijo – Técnico Administrativo.

Introdução

Segundo a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) possui as funções de dar suporte técnico, de educação permanente, de coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores, além de dar apoio matricial para o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador (BRASÍLIA, 2018). Entendendo estes conceitos, percebemos a importância da produção e organização de conteúdos que possam proporcionar o apoio e o suporte técnico para as ações de vigilância em saúde do trabalhador (Visat), pelo CEREST. Assim, partindo do pressuposto de que conhecer as atividades produtivas de uma região pode nortear e direcionar as atividades de prevenção e Visat, elaboramos este estudo voltado para a análise das atividades econômicas e sua distribuição nas Regiões Administrativas do Gama e de Santa Maria.

O Distrito Federal

O Distrito Federal possui 31 Regiões Administrativas (RA's), com características socioeconômicas distintas e uma concentração dos vínculos empregatícios para o Plano Piloto (52,2%) observado em estudo referente ao ano de 2016 (CODEPLAN, 2018). Neste estudo o Distrito Federal apresentou um cenário de concentração de trabalhadores em algumas atividades econômicas (vínculos empregatícios), onde observou-se que 91,25% dos vínculos pertenciam ao setor de serviços, a indústria participou com 8,14% dos postos formais de trabalho e a agropecuária empregou 0,61% dos trabalhadores. Ainda segundo este estudo, ocorreu um protagonismo da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social no percentual dos vínculos empregatícios, representando este segmento 26,04% dos postos formais de trabalho. Os empregos também foram predominantes nos segmentos de comércio, reparação de veículos

automotores e motocicletas, com 15,67% dos vínculos do DF em 2016, e de Atividades Administrativas e Serviços Complementares, com 13,57% dos trabalhadores (Tabela 1).

Tabela 1- Participação percentual das seções CNAE de atividade econômica no total de vínculos empregatícios e da massa salarial - Distrito Federal - 2016

Segmentos de Atividade Econômica	Participação % - 2016	
	Vínculos	Massa Salarial
Agropecuária	0,61%	0,21%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	0,61%	0,21%
Indústria	8,14%	5,31%
Indústrias Extrativas	0,03%	0,01%
Indústrias de Transformação	2,55%	1,09%
Eletricidade e Gás	0,26%	0,90%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	0,83%	0,83%
Construção	4,46%	2,48%
Serviços	91,25%	94,48%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	15,67%	5,47%
Transporte, Armazenagem e Correio	4,43%	3,26%
Alojamento e Alimentação	4,95%	1,34%
Informação e Comunicação	3,23%	3,43%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	4,41%	8,30%
Atividades Imobiliárias	0,39%	0,15%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	2,27%	2,11%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	13,57%	5,20%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	26,04%	53,04%
Educação	5,15%	4,07%
Saúde Humana e Serviços Sociais	6,93%	5,60%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0,76%	0,24%
Outras Atividades de Serviços	3,24%	2,13%
Serviços Domésticos	0,01%	0,00%
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0,19%	0,15%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: DIEPS/Codeplan

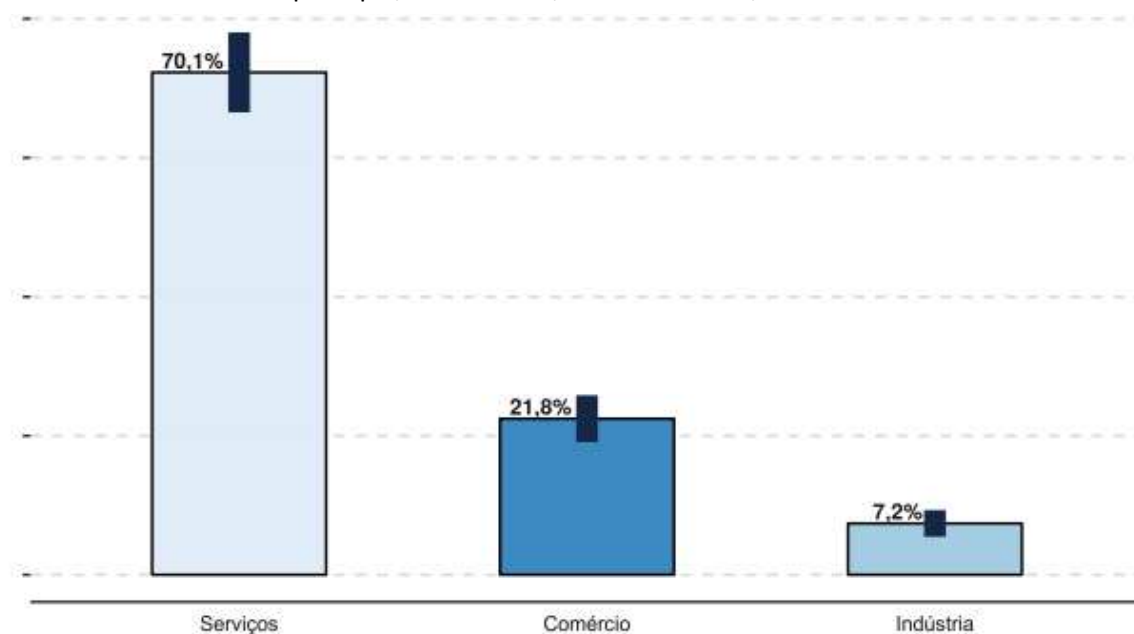
(CODEPLAN, 2018)

A Região Administrativa de Santa Maria

A RA de Santa Maria foi criada em 1992, dentro do Programa de Assentamento do Distrito Federal. Possui núcleos rural, urbano e áreas militares: Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego (CINDACTA) e a Área Alfa (Ministério da Marinha). Observa-se ainda a presença do Polo Industrial JK, iniciado em 1994, com empresas na área industrial e logística. As indústrias predominantes, neste parque industrial segundo o ZEE- DF (BRASÍLIA, 2017) são dos setores alimentícios, calçados, farmacêuticos e têxtil.

Em Santa Maria ocorre situação semelhante à distribuição do trabalho por atividades econômicas no DF, com um predomínio do setor de serviços e comércio. Esta situação é descrita na PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS- SANTA MARIA 2018 (PNAD), estudo realizado a cada dois anos pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística. Neste cenário 70,1% dos respondentes que possuíam ocupação exerciam seu trabalho principal no setor de serviços e 21,8% no comércio (gráfico 1).

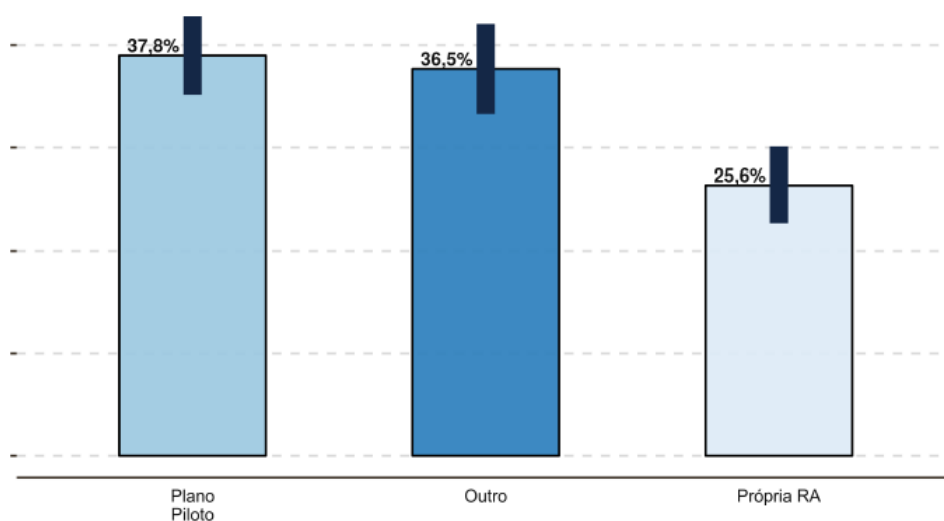
Gráfico 1: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Santa Maria, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
(BRASÍLIA, 2019)

Observou-se ainda no PNAD 2018 que a maioria dos respondentes da RA de Santa Maria afirmou exercer seu trabalho principal no Plano Piloto (37,8%, gráfico 2). Este resultado ainda está em conformidade como os resultados obtidos no PNAD 2011, quando observou-se um estado de desequilíbrio entre oferta dos postos de trabalho e pessoas ocupadas na própria RA, ficando a RA de Santa Maria com 31,6 mil (6,6%) empregos deficitários (gráfico 2, BRASÍLIA, 2017).

Gráfico 2: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Santa Maria, Distrito Federal, 2018



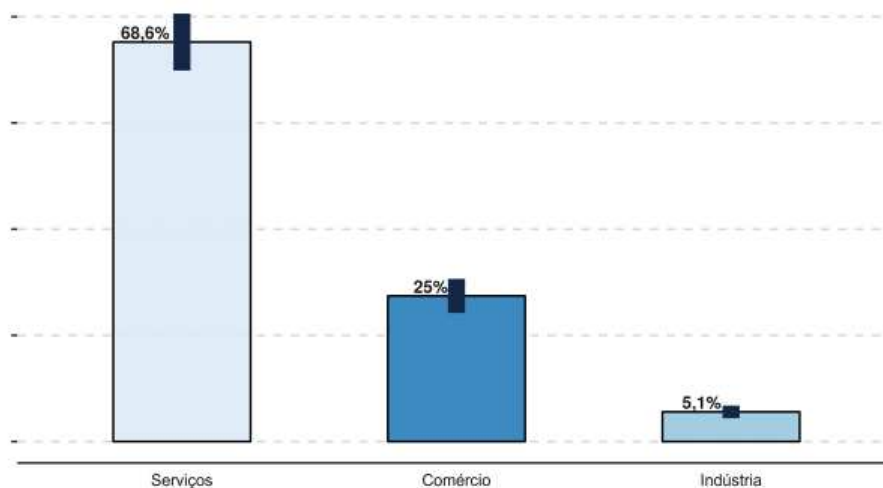
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
(BRASÍLIA, 2019)

Região Administrativa do Gama

A Região Administrativa do Gama possui histórico de urbanização iniciado na década de 1960, fazendo parte da história da formação do Distrito Federal. A cidade do Gama exerce a função de polo econômico e de influência de municípios e localidades da periferia metropolitana de Brasília (CODEPLAN, 2019).

Para a RA do Gama a distribuição do trabalho também se mostrou mais condensada no setor de serviços e comércio, segundo o PNAD 2018. No questionamento sobre o trabalho principal, para os ocupados, o setor de serviços foi o mais relatado (68,6% dos respondentes), ficando o comércio como 25% dos respondentes (gráfico 3).

Gráfico 3: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Gama, Distrito Federal, 2018

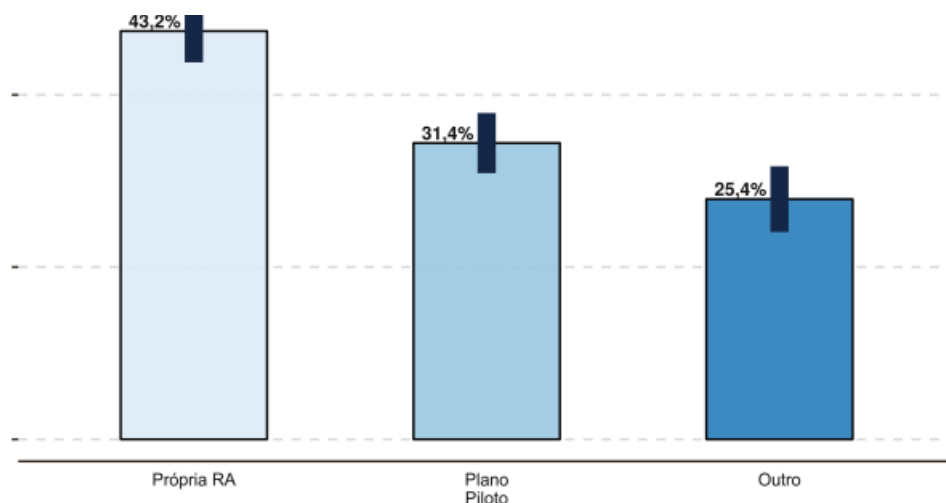


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

(BRASÍLIA, 2019)

Diferente do que foi observado para a RA de Santa Maria, a maioria dos respondentes moradores do Gama declararam exercer seu trabalho principal na região onde residem (43,2%, gráfico 4). (BRASILIA, 2018).

Gráfico 4: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Gama, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

(BRASÍLIA, 2019)

Observa-se que dados emitidos pelo PNAD 2011 sobre o tema população ocupada que trabalha na própria RA, já apontavam para uma capacidade da RA do Gama em gerar postos de trabalho, com percentual de 43,7% de empregados trabalhando na própria RA (tabela 2). Ainda neste estudo observou-se uma situação de equilíbrio entre a oferta dos postos de trabalho e das pessoas ocupadas na própria RA, indicado por um índice no qual o equilíbrio é observado em situação em que se aproxima do valor igual a 1 (um), (tabela 3- BRASÍLIA, 2017).

Tabela 2- Regiões Administrativas como maior percentual de empregados trabalhando na própria RA- 2011

Nº	Região Administrativa	(%)
01	Brasília	93,6
02	SIA	62,3
03	Brazlândia	48,7
04	Planaltina	48,7
05	Sobradinho	47,2
06	Taguatinga	44,7
07	Gama	43,7

Fonte: PDAD 2011 (CODEPLAN)

Tabela 3- Regiões Administrativas equilibradas (ocupações geradas/ocupados residentes)- 2011

Nº	Região Administrativa	Ocupações geradas / Ocupados residentes
01	Lago Sul	1,43
02	Taguatinga	1,16
03	Núcleo Bandeirante	1,02
04	Sobradinho	0,96
05	Gama	0,68
06	Brazlândia	0,62

Fonte: PDAD 2011 (CODEPLAN), modificado pelo GT4, ZEE-DF (2014)

Avaliação dos vínculos trabalhistas predominantes para as Regiões Administrativas do Gama e Santa Maria

Analisando os vínculos trabalhistas por ocupações, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em estudo da CODEPLAN (2018), percebe-se para a RA do Gama que no seguimento da indústria há predomínio dos vínculos trabalhistas para as indústrias extrativas (6,1%) e de transformação (4,5%). Nas seções do CNAI ligadas à área de serviços observa-se uma frequência maior nas atividades de comércio (varejista e atacadista); comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4,1%), dos serviços domésticos (4,0%) e da educação (3,7%). A seção de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentou percentual de vínculos trabalhistas de 3,9%.

No mesmo estudo observou-se que, dentro dos postos de trabalho do DF no seguimento industrial, a RA de Santa Maria possui maior participação para vínculos nas indústrias de transformação (8,7%) e indústrias extrativas (8,0%). Nas seções referentes aos serviços e comércio observa-se um destaque para vínculos em comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3,2%), transporte, armazenagem, correio e outras atividades de entrega (2,4%) e atividades imobiliárias (2,2%). A seção referente à agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura ficou com apenas 1,1% dos vínculos trabalhistas. Verificamos assim, quando analisamos as atividades econômicas do DF, para as RA do Gama e Santa Maria uma predominância dos vínculos trabalhistas nos setores de indústrias extrativas e de transformação, no segmento industrial e nas áreas de comércio em geral e reparação de veículos automotores e motocicletas (tabela 2).

Tabela 2- Participação relativa de vínculos trabalhistas de cada Região Administrativa em cada Seção CNAE e no total de vínculos trabalhistas do Distrito Federal - 2018

Regiões Administrativas	Seção CNAE 2.0 - Participação Relativa (%)																				Total	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T		U
Águas Claras	0,3	0,0	5,4	0,0	30,5	6,3	4,1	4,5	4,1	0,9	0,5	3,8	2,2	9,6	0,0	8,7	1,8	4,4	1,7	3,0	2,3	3,8
Plano Piloto	36,9	23,0	15,8	55,5	32,5	35,6	22,8	28,9	41,5	77,7	85,5	50,8	61,9	24,9	87,0	45,7	62,0	54,4	62,8	29,7	56,9	52,2
Brazlândia	8,4	0,0	2,8	0,0	0,0	0,3	1,1	0,3	0,9	0,0	0,2	0,4	0,4	0,1	0,3	0,6	0,1	1,0	0,3	6,9	0,0	0,5
Candangolândia	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,3	0,3	0,2	0,2	0,0	0,1	0,2	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0	0,3	0,1	1,0	0,0	0,1
Ceilândia	1,1	0,5	7,0	0,0	1,5	3,8	8,0	2,6	4,5	0,3	0,8	1,2	2,0	0,9	1,0	4,1	3,1	3,8	6,2	2,0	0,0	3,1
Cruzeiro	2,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,5	1,0	0,4	0,8	0,1	0,3	0,8	0,3	0,9	0,6	1,0	0,6	0,9	0,8	0,0	4,7	0,7
Fercal	0,2	0,9	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Fora das RAs	0,1	0,5	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gama	3,9	6,1	4,5	0,0	0,1	0,9	4,1	1,2	2,6	0,5	0,5	0,8	1,8	0,5	0,9	3,7	2,2	1,5	3,2	4,0	0,0	1,8
Guará	10,8	2,8	3,6	37,2	0,1	8,1	6,2	10,7	5,9	4,8	0,7	5,1	3,3	6,5	0,1	4,0	1,9	3,1	2,7	3,0	0,5	4,5
Itapoã	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Jardim Botânico	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,5	0,0	0,5	0,1	0,0	0,2	0,1	0,4	0,0	0,2	0,0	0,8	0,4	0,0	0,0	0,2
Lago Norte	0,5	0,0	0,4	0,0	0,0	0,5	1,8	0,2	2,2	1,2	0,3	5,0	0,8	0,2	0,0	0,7	0,3	4,1	0,5	3,0	0,0	0,7
Lago Sul	0,7	1,4	0,6	0,0	0,0	3,1	2,1	9,4	5,4	0,5	0,8	3,5	3,6	0,8	0,3	1,9	3,8	1,3	2,4	8,9	34,0	2,0
Núcleo Bandeirante	0,3	0,0	0,9	0,0	0,3	0,8	1,0	0,5	1,3	0,3	0,2	0,4	0,9	4,0	0,0	0,6	2,3	0,2	0,7	0,0	1,0	1,1
Paranoá	5,9	0,9	0,4	0,0	0,2	1,0	0,5	0,5	0,1	0,2	0,5	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,1	2,0	0,0	0,5
Park Way	0,6	0,0	1,4	0,0	1,3	0,5	0,6	0,9	1,0	0,7	0,1	1,4	0,5	5,5	0,0	1,1	0,6	1,6	0,6	1,0	0,0	1,2
Planaltina	10,4	0,0	1,6	0,0	0,2	0,4	2,5	0,9	1,4	0,1	0,3	0,3	0,5	0,1	0,0	1,1	0,5	1,4	1,2	7,9	0,0	0,8
Recanto das Emas	2,5	0,0	1,3	1,1	0,1	1,1	1,9	1,6	0,9	0,0	0,2	0,5	0,2	0,1	0,2	1,1	0,2	0,4	0,7	0,0	0,0	0,7
Riacho Fundo	0,2	24,9	0,4	0,0	0,0	0,8	0,7	0,2	0,5	0,1	0,1	0,5	0,1	0,1	0,1	0,6	0,2	0,9	0,1	0,0	0,0	0,3
Riacho Fundo II	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	5,0	0,0	0,2
Samambaia	2,0	3,3	10,2	4,9	1,2	1,9	4,0	1,5	1,2	0,1	0,3	1,9	2,2	0,5	0,6	2,1	1,6	1,2	1,6	0,0	0,0	1,7
Santa Maria	1,1	8,0	8,7	0,0	0,3	1,3	3,2	2,4	0,8	0,0	0,2	2,2	0,4	0,4	0,8	1,1	0,3	0,6	0,8	1,0	0,4	1,4
São Sebastião	0,3	1,4	1,1	0,0	0,0	0,1	1,0	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,6	0,1	0,9	0,3	0,0	0,0	0,4

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: DIEPS/Codeplan

A seções CNAEs são: **Seção A** - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; **Seção B** - Indústrias extrativas; **Seção C** - Indústrias de transformação; **Seção D** - Eletricidade e gás; **Seção E** - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; **Seção F** - Construção; **Seção G** - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas; **Seção H** - Transporte, armazenagem e correio; **Seção I** - Alojamento e alimentação; **Seção J** - Informação e comunicação; **Seção K** - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; **Seção L** - Atividades imobiliárias; **Seção M** - Atividades profissionais, científicas e técnicas; **Seção N** - Atividades administrativas e serviços complementares; **Seção O** - Administração pública, defesa e seguridade social; **Seção P** - Educação; **Seção Q** - Saúde humana e serviços sociais; **Seção R** - Artes, cultura, esporte e recreação; **Seção S** - Outras atividades de serviços; **Seção T** - Serviços domésticos; **Seção U** - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Na análise das indústrias de transformação predominantes no DF, segundo o Mapeamento das atividades econômicas do DF (CODEPLAN,2017), observa-se uma maior concentração da fabricação de produtos alimentícios, produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, de produtos minerais não metálicos e fabricação de bebidas (tabela 4).

Tabela 4- Indústria de transformação no DF- 2006 e 2014

Divisão	Desc_Divisao	DF		Brasil		Diferença Pr (%)	2014	Pr - Brasil	Dif - Brasil
		2006	Pr (%)	2014	Pr (%)				
10	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	5.797	30,0%	8.203	28,6%	-1,3%	1.531.732	19,7%	8,9%
11	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	1.775	9,2%	2.463	8,6%	-0,6%	138.250	1,8%	6,8%
21	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	610	3,2%	1.620	5,7%	2,5%	103.101	1,3%	4,3%
18	IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	1.804	9,3%	1.638	5,7%	-3,6%	121.979	1,6%	4,1%
25	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.251	6,5%	3.002	10,5%	4,0%	509.829	6,6%	3,9%
23	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1.391	7,2%	2.755	9,6%	2,4%	457.034	5,9%	3,7%
33	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	771	4,0%	1.528	5,3%	1,3%	188.781	2,4%	2,9%
31	FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	1.084	5,6%	1.352	4,7%	-0,9%	283.001	3,6%	1,1%
32	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	245	1,3%	676	2,4%	1,1%	157.834	2,0%	0,3%
16	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	381	2,0%	745	2,6%	0,6%	189.195	2,4%	0,2%
12	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	56	0,3%	86	0,3%	0,0%	13.688	0,2%	0,1%
27	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	176	0,9%	718	2,5%	1,6%	224.188	2,9%	-0,4%
26	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	263	1,4%	367	1,3%	-0,1%	167.344	2,2%	-0,9%
30	FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	38	0,2%	50	0,2%	0,0%	111.719	1,4%	-1,3%
17	FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	363	1,9%	247	0,9%	-1,0%	184.767	2,4%	-1,5%
19	FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	43	0,2%		0,0%	-0,2%	158.758	2,0%	-2,0%
20	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	426	2,2%	439	1,5%	-0,7%	282.389	3,6%	-2,1%
24	METALURGIA	397	2,1%	131	0,5%	-1,6%	236.904	3,1%	-2,6%
13	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	95	0,2%	147	0,5%	0,3%	296.028	3,8%	-3,3%
22	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	603	3,1%	632	2,2%	-0,9%	455.677	5,9%	-3,7%
28	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	421	2,2%	339	1,2%	-1,0%	408.118	5,3%	-4,1%
15	PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTIFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	38	0,2%	135	0,5%	0,3%	372.499	4,8%	-4,3%
14	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	1.224	6,3%	1.162	4,1%	-2,3%	683.752	8,8%	-4,7%
29	FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	156	0,8%	220	0,8%	0,0%	489.279	6,3%	-5,5%
	TOTAL	19.348	100%	28.655	100%	0%	7.765.846	100%	0%

- Fonte: Mapeamento das atividades econômicas do DF (CODEPLAN,2017).

Este mesmo estudo aponta para a distribuição das indústrias de transformação no DF, onde observa-se a participação de destaque para a RA de Santa Maria no volume de empregos envolvidos nesta atividade (2480 empregos)- tabela 5.

Tabela 5- Indústria de transformação distribuição no território do DF

Delimitação PDAD - Regiões Administrativas - 2013	C - Indústria de Transformação			
	Empregos		Massa Salarial	
1 Plano Piloto	4.521	16%	8.496.331	16%
2 Gama	1.283	4%	2.676.110	5%
3 Taguatinga	3.940	14%	6.909.156	13%
4 Brazlândia	809	3%	999.519	2%
5 Sobradinho	632	2%	817.402	2%
6 Planaltina	449	2%	519.934	1%
7 Paranoá	122	0%	163.421	0%
8 Núcleo Bandeirante	256	1%	342.099	1%
9 Ceilândia	2.009	7%	2.482.016	5%
10 Guará	1.041	4%	1.483.397	3%
11 Cruzeiro	94	0%	124.727	0%
12 Samambaia	2.925	10%	3.961.002	7%
13 Santa Maria	2.480	9%	7.703.513	14%
14 São Sebastião	311	1%	350.235	1%
15 Recanto das Emas	362	1%	460.343	1%
16 Lago Sul	179	1%	254.716	0%
17 Riacho Fundo	109	0%	189.189	0%
18 Lago Norte	108	0%	223.898	0%
19 Candangolândia	40	0%	53.874	0%
20 Águas Claras	1.548	5%	2.459.174	5%
21 Riacho Fundo II	36	0%	41.550	0%
22 Sudoeste/Octogonal	115	0%	154.847	0%
23 Varjão	4	0%	3.384	0%
24 Park Way	413	1%	766.466	1%
25 SCIA	248	1%	361.252	1%
26 Sobradinho II	615	2%	2.323.534	4%
27 Jardim Botânico	22	0%	37.435	0%
28 Itapoã	19	0%	24.720	0%
29 SIA	2.209	8%	4.545.848	9%
30 Vicente Pires	933	3%	1.656.850	3%
31 Fercal	716	2%	2.664.013	5%

- Fonte: Mapeamento das atividades econômicas do DF (CODEPLAN, 2017).

Considerações Finais

A análise dos estudos realizados pelo PNAD 2018 para as RA do Gama e de Santa Maria coloca em evidência uma predominância das atividades relacionadas ao setor de serviços e comércio (respondentes com ocupação). Observamos que embora estas atividades também tenham tido destaque quando analisamos o volume de vínculos empregatícios no trabalho da CODEPLAN (2018), o setor de indústria apresentou maior volume de empregos em relação as áreas de comércio e serviço. Esta situação poderia ser melhor avaliada por uma verificação da frequência do trabalho informal, sem vínculo empregatício presentes no setor de serviços e comércio das RA em questão. Esta situação poderia explicar a menor quantidade de vínculos empregatícios observada no mapeamento da CODEPLAN em relação ao resultado do PNAD 2018.

Estudos complementares abordando a relação entre as atividades produtivas predominantes, como a área de comércio e reparo de veículos e as atividades domésticas (CODEPLAN, 2018) e os agravos à saúde do trabalhador, assim como os acidentes de trabalho, ajudariam e entender melhor a relação saúde- trabalho das RA descritas. Esta análise também auxiliaria na construção de políticas e ações voltadas para a redução dos casos de adoecimento e acidentes relacionados ao trabalho para as atividades produtivas mais frequentes demonstradas neste estudo.

Outra condição que precisaria ser avaliada é a do desequilíbrio entre a oferta dos postos de trabalho e pessoas ocupadas verificada em Santa Maria pelo PNAD 2018. Tal situação promove o deslocamento de trabalhadores de Santa Maria para o Plano Piloto (37,8% dos ocupados). Faz-se necessária uma análise buscando os reflexos deste deslocamento rotineiro para a saúde dos trabalhadores, assim como as consequências disto para o tráfego de veículos, bem como a contribuição desta condição para os acidentes no percurso para o trabalho.

A predominância dos vínculos empregatícios nas indústrias extrativas (6,1% para o Gama e 8,0% para Santa Maria) e de transformação (4,5% para o Gama e 8,7% para Santa Maria) observado no mapeamento da CODEPLAN (2018) para as RA em questão, merece atenção nas atividades de Visat. Pesquisas avaliando as possíveis consequências destas atividades produtivas para a saúde dos trabalhadores envolvidos e o desenvolvimento de ações preventivas voltadas eles seriam importantes práticas para o CEREST.

Percebemos assim que este trabalho proporciona uma base de informações e questionamentos necessários para estudos complementares futuros. Trata-se de mais um passo na construção de novos conhecimentos e estratégias para melhorar a saúde do trabalhador das Regiões Administrativas do Gama e Santa Maria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODEPLAN. *Aspectos Econômicos do Distrito Federal*. Texto para Discussão - no 37/abril-2018.

Brasília, *Caderno de Atenção Básica nº 41 – Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*. – MINISTÉRIO DA SAÚDE -2018.

BRASÍLIA, DF . *PNAD 2018- PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS- SANTA MARIA*. CODEPLAN, 2019.

BRASÍLIA, DF . *PNAD 2018- PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS- GAMA*. CODEPLAN, 2019

BRASÍLIA, DF. *ZEE DF- Zoneamento ecológicoeconômico do Distrito Federal, Caderno Técnico Matriz Sócio Econômica*. Governo de Brasília, 2017.

Mapeamento da Atividade Econômica no DF, Brasília, 16-02-17, CODEPLAN. Acesso em 08-05-2020: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Mapeamento-da-Atividade-Econ%C3%B4mica-no-DF.pdf>